

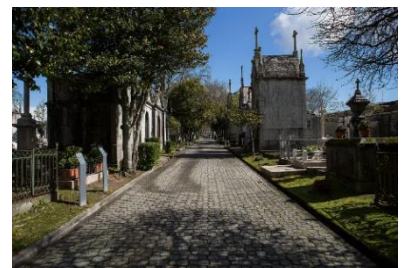
XVI Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto

Os cemitérios são museus a céu aberto. No Porto, podemos encontrar verdadeiras **obras de arte e a última morada de diversas figuras ilustres**, como o pintor Augusto Roquemont, a atriz Emília Eduarda, a pianista Maria Adelaide de Freitas Gonçalves ou o médico e presidente da Câmara Municipal do Porto Eduardo Santos Silva.

O programa “XVI Ciclo Cultural dos Cemitérios do Porto” apresenta **10 visitas** guiadas aos **dois cemitérios históricos da cidade**. O **Cemitério do Prado do Repouso**, primeiro cemitério público do Porto, apresenta uma arte funerária muito própria, pela predominância do neogótico, a utilização do granito e a monumentalidade sobretudo dos jazigos-capela.

Já o **Cemitério de Agramonte**, inaugurado em 1855, é considerado um dos cemitérios românticos mais importantes do país. São 12 hectares de terreno que combinam monumentos históricos, com as histórias das pessoas notáveis lá inumadas.

Através destas visitas venha conhecer o **essencial da história dos cemitérios, os seus mais emblemáticos monumentos e esculturas, as principais figuras da história lá sepultadas e os túmulos mais inusitados**. Os Cemitérios do Prado do Repouso e de Agramonte são desde 2005 reconhecidos como **Cemitérios Monumentais**.



PROGRAMA

9 DE MAIO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – O Essencial

Percurso sobre a história deste que foi o primeiro cemitério municipal do Porto. Será abordado o projeto para a construção do Prado do Repouso, a escolha do seu nome tipicamente romântico, o longo litígio com a Mitra da Sé do Porto, a inacabada capela mortuária, a constituição da antiga secção de não católicos, entre várias outras curiosidades sobre a história do cemitério, particularmente as que dizem respeito aos primeiros anos de funcionamento, quando muitos procuraram evitar que os seus entes queridos fossem aqui sepultados.

23 DE MAIO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – O Essencial

Apesar de ser o segundo cemitério municipal do Porto, em monumentalidade não fica atrás do primeiro. Neste percurso por Agramonte, será abordado o projeto para o cemitério, a originalidade da sua planta e a inerente inserção urbana, as sucessivas capelas mortuárias, entre várias outras curiosidades sobre a sua história, particularmente as que dizem respeito às secções privativas e aos protestantes que ficaram sepultados na antiga secção de não católicos.

13 DE JUNHO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – Ilustres das Ciências e da Técnica

Neste percurso serão evocadas várias das principais figuras das Ciências e da Técnica sepultadas no Prado do Repouso; umas hoje mais reconhecidas – como o engenheiro Francisco Xavier Esteves e o professor Adriano de Paiva Brandão (Conde de Campo Belo) – e outras nem tanto, mas que se distinguiram na sua época ou deixaram legado relevante, como o médico Vicente José de Carvalho, o empreendedor Jacques-Robert Mesnier, ou os Martinez industriais de sabão. Com paragens junto a monumentos mais ou menos grandiosos, lembraremos ainda mineiros, dentistas e homeopatas.

27 DE JUNHO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – Ilustres das Ciências e da Técnica

Neste percurso serão evocadas várias das principais figuras das Ciências e da Técnica sepultadas em Agramonte; umas hoje mais reconhecidas – como o fotógrafo Emílio Biel e o médico Joaquim Guilherme Gomes Coelho (Júlio Dinis) – e outras nem tanto, mas que se distinguiram na sua época ou deixaram legado relevante, como o industrial André Michon, o matemático José Pereira da Costa Cardoso, ou o médico Francisco de Assis Sousa Vaz. Com paragens junto a monumentos mais ou menos grandiosos, lembraremos ainda fundidores, fabricantes de tecidos e aviadores.

4 DE JULHO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – Ilustres dos Negócios e da Política

Negócios e Política eram áreas que muitas vezes se tocavam no Século XIX, atendendo a tantos negociantes que tiveram importantes cargos políticos. Neste percurso serão evocadas várias das principais figuras dessas duas áreas que ficaram sepultadas no Prado do Repouso; sendo que alguns dos políticos a abordar não eram propriamente negociantes, e alguns dos negociantes sepultados no cemitério até evitaram intrometer-se em questões políticas. Entre as personalidades a abordar, contam-se Rodrigues de Freitas, José Caetano Moreira, José da Silva Passos, o Conde de Samodães, António Ribeiro Fernandes Forbes, José Martins de Azevedo e Correia de Barros.

11 DE JULHO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – Ilustres dos Negócios e da Política

Negócios e Política eram áreas que muitas vezes se tocavam no Século XIX, atendendo a tantos negociantes que tiveram importantes cargos políticos. Neste percurso serão evocadas várias das principais figuras dessas duas áreas que ficaram sepultadas em Agramonte; sendo que alguns dos políticos a abordar não eram propriamente negociantes, e alguns dos negociantes sepultados no cemitério até evitaram intrometer-se em questões políticas. Entre as personalidades a abordar, contam-se Francisco Pinto Bessa, o Visconde da Trindade, o Conde de Ferreira, Ernesto Chardon e Adriano da Costa Ramalho, além das famílias Andresen, Ramos Pinto e Tavares Bastos.

1 DE AGOSTO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – Simbologia

Um dos aspetos mais interessantes do fenómeno do cemitério romântico foi o uso de variada simbologia para expressar sentimentos, valores, e mesmo factos marcantes da vida dos finados, sem que tivessem de ficar necessariamente vertidos em palavras. Plantas, animais, figuras mitológicas, objetos – em alguns casos combinados para se obter um significado mais complexo – foram alguns dos símbolos fixados nos túmulos do Século XIX e dos primeiros anos do Século XX. Ao longo do percurso será feita a descodificação de muita desta simbologia presente no Prado do Repouso, a qual não é hoje de fácil interpretação.

29 DE AGOSTO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – Simbologia

Um dos aspetos mais interessantes do fenómeno do cemitério romântico foi o uso de variada simbologia para expressar sentimentos, valores, e mesmo factos marcantes da vida dos finados, sem que tivessem de ficar necessariamente vertidos em palavras. Plantas, animais, figuras mitológicas, objetos – em alguns casos combinados para se obter um significado mais complexo – foram alguns dos símbolos fixados nos túmulos do Século XIX e dos primeiros anos do Século XX. Ao longo do percurso será feita a descodificação de muita desta simbologia presente em Agramonte, a qual não é hoje de fácil interpretação.

5 DE SETEMBRO, SÁBADO | 21:00 | Prado do Repouso – Insólitos e Bizarrias

Os cemitérios municipais do Porto encerram várias histórias invulgares, insólitas, bizarras e inusitadas. Neste percurso pelo Prado do Repouso, serão abordadas algumas dessas histórias, quase todas da segunda metade do Século XIX: desde caixões que eram levados em funeral contendo pedras, até relatos de fantasmas, passando pelo caso célebre da decapitação do cadáver de uma jovem prostituta. Serão ainda evocadas certas disposições testamentárias caprichosas e o modo como os suicidas eram encarados na época, recorrendo a vários casos concretos.

12 DE SETEMBRO, SÁBADO | 21:00 | Agramonte – Insólitos e Bizarrias

Os cemitérios municipais do Porto encerram várias histórias invulgares, insólitas, bizarras e inusitadas. Neste percurso por Agramonte, serão abordadas algumas dessas histórias, quase todas do último terço do Século XIX: desde o modo improvisado como o cemitério funcionou durante alguns anos, até ao caso célebre do incêndio do Teatro Baquet, que deu origem a um dos maiores túmulos coletivos em cemitérios europeus. Serão ainda evocadas certas disposições testamentárias caprichosas e o modo como foi resolvida, no Porto, a questão do enterramento dos não católicos.

Informação adicional

- * A atividade destina-se a todos os interessados.
- * A atividade é realizada exclusivamente ao ar livre e tem uma duração estimada de 60 a 90 minutos.
- * O número máximo de participantes por sessão é de 50 pessoas (crianças incluídas).
- * A sessão será dinamizada por Francisco Queiroz, Doutorado em História da Arte, investigador e divulgador científico. Tem pesquisado o urbanismo, a arquitetura (erudita e vernacular, urbana e rural) e as artes decorativas. Desenvolve ainda investigação na área da genealogia, história da família e história local, sendo o fundador do projeto Genealogia sem Segredos.
- * A inscrição será realizada exclusivamente através de formulário on-line disponibilizado para o efeito, na [Eco Agenda](#).
- * As inscrições para cada sessão serão abertas na quarta-feira da semana anterior de cada atividade.
- * É permitida a pré-inscrição de um participante adulto ou, no caso de uma família, até 4 pessoas.
- * Se pretender efetuar mais inscrições deverá submeter novo formulário.
- * Os participantes com idades dos 6 até aos 18 anos devem participar sempre na companhia de um adulto.
- * Na confirmação da inscrição, via e-mail, até 2 dias antes da sessão, serão dadas as informações práticas. Aconselhamos a consulta da caixa de correio não solicitado.
- * Após confirmação de inscrição caso preveja que não possa comparecer por favor informe de modo a ser ativada a lista de espera e permitir-se a participação de outros interessados.
- * A atividade não está coberta por seguro.
- * Caso as condições climatéricas não o permitam (chuva) as sessões não serão realizadas.
- * Os portadores do Cartão Porto (<https://cartao.porto.pt/>) terão acesso prioritário a 50% das inscrições.
- * Caso tenha alguma dúvida poderá contactar-nos via e-mail para dm.gestaoambiental@cm-porto.pt
- * Se ainda não o fez, poderá [subscrever a Eco Agenda](#) para receber em primeira mão a informação sobre as atividades na área do ambiente, e outras informações, promovidas pelo Município do Porto.